

## HORTA ORGÂNICA: INCENTIVO À PRODUÇÃO LIMPA E CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

MARA ROSANA ARAUJO ALESSANDRETTI<sup>1</sup>; ANA PAULA FERREIRA DA ROSA<sup>2</sup>; CAROLINE LOURENÇO DUQUE PORTO<sup>3</sup>; CAROLINE FARIAS VICTÓRIA<sup>4</sup>; DILCE MARA PEREIRA DE CARVALHO<sup>5</sup>; VALDECIR CARLOS FERRI<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas - UFPEL – [amararosana@yahoo.com.br](mailto:amararosana@yahoo.com.br), <sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas - UFPEL – [anapaula\\_ferreira@live.com](mailto:anapaula_ferreira@live.com), <sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas – UFPEL – [carolineldporto@gmail.com](mailto:carolineldporto@gmail.com), <sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas - UFPEL – [carolinefariasvictoria@outlook.com](mailto:carolinefariasvictoria@outlook.com), <sup>5</sup> Universidade Federal de Pelotas - UFPEL – [dilcemara2@gmail.com](mailto:dilcemara2@gmail.com), <sup>6</sup> Universidade Federal de Pelotas - UFPEL – [ferriufpel@gmail.com](mailto:ferriufpel@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Agricultura orgânica é um conjunto de processos de produção agrícola que parte do pressuposto básico de que a fertilidade é função direta da matéria orgânica contida no solo (ORMOND et al, 2002). A horta orgânica se caracteriza como um sistema de manejo ecológico porque utiliza diversas práticas para evitar a degradação dos recursos e não comprometer a biodiversidade existente no mundo (TERRA; MATTIA; JASKULSKI, 2015).

A popularidade de hortas orgânicas é crescente, tanto no Brasil como em diversos outros países. Montar uma horta na área coletiva de cultivo hortícola pode ser uma ótima opção para promover a agricultura orgânica, gerar alimentos saudáveis, contribuir para estética das áreas limítrofes de edificações da universidade, auxiliar na educação dos acadêmicos e ainda servir como melhoria estética de ambientes subutilizados.

A iniciativa de implantar uma horta orgânica nas dependências da UFPel surgiu durante uma aula teórica de Técnicas de Base, ministrada pela professora Jamile Wayne, com o intuito de potencializar o interesse dos alunos para a produção dos alimentos de forma conciente ambientalmente, tendo em vista a necessidade de utilização de insumos frescos para os preparos das aulas práticas. Considerando ainda, que a promoção da constituição e estruturação de hortas orgânicas é permeada pelos debates contemporâneos que apontam para a importância de adquirir hábitos alimentares saudáveis e se mostra como uma alternativa para fornecimento de alimentos sem o uso de defensivos químicos agrícolas (TERRA; MATTIA; JASKULSKI, 2015).

Destaca-se o empreendimento como ferramenta de incentivo à comunidade acadêmica para conhecer, cultivar e valorizar as espécies utilizadas nos preparos de alimentos e pratos do Curso de Gastronomia da UFPel, instigando a produção e o uso de alimentos saudáveis. Além disso, não menos importantes, será a possível oferta de momentos práticos e do conhecimento dos procedimentos pertinentes ao manejo adequado do uso do solo e das plantas hortícolas.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a proposta do projeto de Horta orgânica a ser aplicado na Universidade Federal de Pelotas – UFPEL, em Pelotas, RS; com a finalidade de produzir vegetais hortícolas para o uso acadêmico.

### 2. METODOLOGIA

O planejamento do projeto está em andamento e o processo de desenvolvimento ocorre através de reuniões semanais, nas dependências do

Curso de Gastronomia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), que contam com a presença de professores e alunos de diversos cursos da UFPel, está interdisciplinariedade, permite termos uma visão ampla e ao mesmo tempo focada no objetivo da horta. Estas reuniões possuem, também, a finalidade de consolidar todas as etapas referentes à finalização do planejamento, para que, de imediato possa-se adentrar nas etapas seguintes da implementação da horta orgânica. Das temáticas percorridas nas pautas destes encontros, destacam-se as discussões sobre a conscientização ambiental e ecológica, os corretos usos e manuseios ambientais da horta, os tipos de hortaliças a serem cultivadas, a destinação da colheita, a logística de cuidados e a formação de equipes para manutenção e responsabilidades com a horta.

De antemão, já há algumas ideias propositivas que consistem-se na adoção de cultivo de variedades de temperos e de hortaliças respeitando suas respectivas sazonalidades haja vista que as plantas possuem características próprias quanto ao ciclo de vida, época de plantio e necessidades nutricionais. Para isso serão utilizadas técnicas que incluem o emprego de compostagem, da adubação verde e o manejo orgânico do solo, garantindo assim a sustentabilidade do meio ambiente. A destinação das hortaliças será para as preparações, realizadas nas aulas práticas do Curso de Gastronomia, que são realizadas nas dependências dos laboratórios de alimentação da UFPel.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os passos já concluídos citam-se a delimitação da área, o projeto arquitetônico, realizado por acadêmicos do Curso de Arquitetura, o recebimento da compostagem por doação e a compra dos materiais para a realização do cercamento da área destinada a implantação da horta de cultivo orgânico.

Em muitos países, as hortas urbanas têm surgido impulsionadas pelo crescimento das cidades. As hortas urbanas devem ser planejadas com base no estudo e ordenamento do território, de modo a minimizar as influências negativas da poluição gerada pelo ser humano, devendo priorizar em seu andamento a reciclagem, reutilização e diminuição de recursos naturais.

Vale destacar que se adotam como exemplo atividades semelhantes já consolidadas em outras instituições como a implantação da Horta Comunitária na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo cujas atividades trazem um imenso bem-estar, pois incentivam o convívio social e solidário entre a comunidade, resultando em saúde mental, união e harmonia entre as pessoas e o ambiente (ZEMBRUSKI et al, 2018). Salienta-se também o projeto denominado “O cultivo de plantas medicinais, condimentares e hortaliças para o uso na merenda escolar em uma escola municipal no município de Parobé, RS”, no qual os alunos a cada dia descobrem a importância não só do chá como “medicamento” mas o valor cultural do mesmo em muitas sociedades e também a relevância deste como condimento para o preparo de muitos pratos tradicionais e culturais (FETTER, MÜLLER, 2007).

A própria UFPel, através de projetos cadastrados que contam com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PREC, que realiza atividades solidárias com o título temático de O projeto “Hortas urbanas” pretende organizar grupos de pessoas com o propósito de instalar hortas orgânicas na cidade de Pelotas-RS. Estas serão organizadas pelos colaboradores e coordenadora do projeto, vinculados à Universidade Federal de Pelotas. A partir das hortas, pretende-se dar mais um passo para a construção da sustentabilidade urbana, contribuindo

beneficamente, de forma ecológica, social e econômica as comunidades atendidas.

O projeto “hortas urbanas” está atuando em um novo espaço, localizado na Unidade Básica de Saúde do bairro Py Crespo! A horta da UBS tem a união da comunidade local, dos profissionais da UBS e dos extensionistas do projeto. Atualmente já possuímos oito canteiros, onde estão plantadas mudas de verduras, legumes, frutos, chás e temperos.

#### **4. CONCLUSÕES**

Acredita-se que essa atividade proporciona uma relação teórico-prática que possibilita não só o conhecimento do cultivo e do manejo das hortaliças e temperos, mas também o entendimento da importância do uso correto do solo, promovendo e efetivando, dessa forma, a sensibilização ambientalmente correta. Ademais permite aos alunos a oportunidade de socialização através do trabalho em equipe valorizando a comunicação social e a promoção de hábitos alimentares saudáveis.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ORMOND, José Geraldo Pacheco et al. Agricultura orgânica: quando o passado é futuro. **BNDES Setorial**, Rio de Janeiro, n. 15, p. 3-34, mar. 2002

FETTER, S. I.; MÜLLER, J. Agroecologia, merenda escolar e ervas medicinais resgatando valores no ambiente escolar. Resumos do II Congresso Brasileiro de Agroecologia. In **Rev. Bras. Agroecologia**, v.2, n.1, fev. 2007.

TERRA, S.B.; MATTIA, J.L.; JASKULSKI, G.F. Produção de hortaliças orgânicas na escola: promoção de hábitos saudáveis e o cuidado com meio ambiente. Em **Extensão, Uberlândia**, v. 14, n. 1, p. 52-75, jan. / jun. 2015.

ZEMBRUSKI et al. Projeto de Implantação da Horta Comunitária na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo: experiência de quatro anos. In **Cadernos de Agroecologia** – ISSN 2236-7934 – Anais do VI CLAA, X CBA e V SEMDF – Vol. 13, Nº 1, Jul. 2018.